

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Hedwig Marina Nunes Rodrigues

**A noção de experiência em Walter Benjamin: Passado e
Presente**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Filosofia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Filosofia.

Orientador: Prof. Luiz Camillo Dolabella Portela Osório de Almeida

Rio de Janeiro
Setembro de 2013



Hedwig Marina Nunes Rodrigues

**A noção de experiência em Walter Benjamin:
Passado e Presente**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Luiz Camillo Dolabella Portela Osório de Almeida
Orientador
Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Paulo Cesar Duque Estrada
Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Bernardo Barros Coelho de Oliveira
Universidade Federal Fluminense - UFF

Profa. Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e
Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Hedwig Marina Nunes Rodrigues

Graduou-se em Filosofia pela UFES (Universidade Federal do Espírito Santo) em 2008. Ingressou no Mestrado na PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) como bolsista do CNPq em 2011.

Ficha Catalográfica

Rodrigues, Hedwig Marina Nunes

A noção de experiência em Walter Benjamin: passado e presente / Hedwig Marina Rodrigues ; orientador: Luiz Camillo Osório de Almeida. – 2013.

114 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia, 2013.

Inclui bibliografia

CDD: 100

Para a bebê.

Agradecimentos

Ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, seus professores e funcionários, pela infraestrutura, ensino de qualidade e apoio financeiro.

Ao CNPq pelo apoio financeiro e pelo incentivo à pesquisa.

Aos professores Paulo Cesar Duque Estrada e Pedro Duarte por aceitarem o convite para compor a minha banca de defesa de Mestrado.

A Professora Katia pelas aulas inspiradoras de Benjamin.

Ao professor Camillo Osório por acolher tão prontamente meu pedido de orientação.

Ao professor Bernardo Oliveira por me apresentar Benjamin e me mostrar que faltava o *sprint* final.

À professora Carla Francalanci, que me despertou o *pathos* pela filosofia.

À Miriam pela leitura dedicada.

À Alessandra por me ajudar a encontrar equilíbrio.

Aos grandes amigos que fiz na PUC, Sérgio e Ana. Ao Sérgio que me mostrou outras formas de pensar e sentir filosofia e com quem as tardes de quinta-feira eram tão divertidas e inspiradoras. À Ana, amiga do coração, mulher forte e madrinha da Malu, gratidão por nossas conversas sempre transformadoras.

Aos meus pais, sempre presentes em minhas decisões, embora preocupados com meus caminhos pouco lineares.

Ao Daniel que sempre foi meu lar, mesmo quando saí de casa.

À Malu, que, caprichosa, veio de surpresa, fez reviravolta nos meus planos, revolução na minha cabeça e a cada dia faz minha vida ser muito melhor.

Ao Jorge pela força e por tudo.

Resumo

Rodrigues, Hedwig Marina Nunes; Almeida, Luiz Camillo Dolabella Portela Osório de. **A noção de experiência em Walter Benjamin.** Rio de Janeiro, 2013. 114p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Seguindo o enalço da noção benjaminiana de experiência, nos dedicamos a construir uma leitura da obra de Benjamin à crítica da cultura. A partir do encadeamento de seus ensaios apresentamos questões fundamentais no pensamento do filósofo que se fundem com a noção de experiência, tais como a teoria do tempo, o conceito de barbárie e tradição, memória e esquecimento. Intentamos encadear este trabalho seguindo o método indireto de Benjamin, não pretendendo uma construção linear, mas engendrada como uma montagem que segue as semelhanças entre os assuntos, assim buscamos pontos de conexão dentro do pensamento de filósofo. Neste percurso nos lançamos a pensar a crítica da cultura de Benjamin fundamentada pela percepção do tempo, ou seja, pela teoria do tempo que Benjamin constrói a partir das noções de vivência e experiência.

Palavras-chave

Modernidade; tradição; Cultura; Percepção; Experiência; Vivência

Abstract

Rodrigues, Hedwig Marina Nunes; Almeida, Luiz Camillo Dolabella Portela Osório de (Advisor). **The concept of experience in Walter Benjamin**. Rio de Janeiro, 2013. 114p. MSc. Dissertation – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work aims to expose Walter Benjamin's critique of culture having the concept of experience as its bases. Through the interpretation of the philosopher's essays, it is needed to deal with the notion of fleeting experience, enduring experience, his theory of time, barbarism, tradition, memory and forgetfulness. Instead of using a linear way to deal with Benjamin's essays, notions and concepts, this work uses Benjamin's indirect method, searching for similarities and connective points along his works.

Keywords

Modernity; Tradition; Culture; Perception; Enduring experience; Fleeting Experience.

Sumário

| | |
|--------------------------------------|-----|
| 1-Introdução | 9 |
| 2- O método de Benjamin | 17 |
| 3- Experiência | 24 |
| 4-Tradição e Experiência comunicável | 29 |
| 5- Tradição, Repetição e Experiência | 42 |
| 6- Modernidade e percepção | 52 |
| 7-Experiência e barbárie | 62 |
| 8- Benjamin, leitor de Proust | 70 |
| 9-Entrecruzamento do tempo | 81 |
| 10 – Conclusão: Morte e esquecimento | 94 |
| 11 – Referências bibliográficas | 100 |
| 12 - Apêndice | 103 |